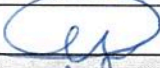
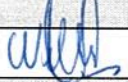



ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DA BIODIVERSIDADE. Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dez horas e vinte minutos, na sala de reuniões do Parque Municipal Corredores da Biodiversidade, teve início a **7ª Reunião Ordinária do Conselho do PNMCBio**, sob a Coordenação de Welber Senteio Smith Presidente do Conselho, Rafael Ramos Castellari Vice Presidente do Conselho e André Salvador Antunes de Almeida Secretário Executivo. **A. Membros do Conselho presentes:** Carlos Massaru Watanabe, Carolina Petrisin Costa de Jesus, Clodoaldo Aparecido Garrote, Edmundo Rodrigues da Costa Junior, Érika Beatriz Ramos Ferreira, Pablo Campregher, Rafael Dal Médico Neto, Sara Regina Amorim e 2º Sargento PM Márcio de Moraes. **B. Suplentes presentes:** João Ângelo Marçola, Lucimar Aparecida de Souza e Rafael Moreira Petri. **1. Verificação de quorum:** Rafael Ramos Castellari Vice Presidente do Conselho deu bom dia a todos e pede ao conselho a dispensa da leitura da ata dando início ao primeiro assunto da pauta: **1) Lançamento do Livro Corredores da Biodiversidade.** Welber Senteio Smith, presidente do conselho, antes de dar início ao primeiro assunto da pauta, falou sobre a solicitação dos membros de lembrete prévio da data da reunião para que melhor se organizem e não comprometam o comparecimento as reuniões. Em seguida, iniciou o assunto falando sobre a data em que se comemora o aniversário de três anos da inauguração do parque e sobre os trabalhos acerca da construção do livro "Parque Natural Municipal Corredores da Biodiversidade: Pesquisas e Perspectivas Futuras", copilando todas as pesquisas desenvolvidas no parque desde sua projeção em conjunto as universidades locais em diversas áreas. O lançamento do livro está previsto para junho, na comemoração do aniversário do parque, todos os membros serão convidados e é de extrema importância a presença de cada membro no momento de prestigiar. O livro está sendo edificado através da compensação ambiental da Toyota e se faz importante pela disponibilização das informações do parque para a comunidade de maneira geral, atualizar o Plano de Manejo do parque e ser usado como documento técnico-científico para pautar decisões dentro do conselho, uma vez que, o parque se localiza dentro de uma área conflitante no Plano Diretor e de expansão industrial. O livro está na etapa final, passando por revisão e editoração e terá aproximadamente mil exemplares físicos disponibilizados de forma gratuita e disponível, também, online para download em formato de PDF, o que garante maior facilidade de acesso. **2) Educação Ambiental no Parque:** Prosseguindo ao segundo assunto da reunião, Welber Senteio Smith iniciou os esclarecimentos sobre os trabalhos de educação ambiental no PNMCBio, com a finalização da compensação ambiental da Toyota, onde havia custeio da equipe que era de um técnico mais os estagiários, garantindo por um ano referente ao ano de 2014, e que dentro de ajustes financeiros e econômicos, obteve-se prorrogação por mais um ano de trabalho com a equipe de educação ambiental, do Ideas, referente ao ano de 2015. Sendo assim, em fevereiro de 2016 houve o término do contrato com o Ideas, que proporcionava ao público atendimento em excelência, com equipamentos de segurança como, pernas, protetor solar e etc. Porém, a partir de março de 2016, em meio a todas as circunstâncias, e finalização do contrato de compensação comprometendo a equipe que atuava com a educação ambiental, a Secretaria do Meio Ambiente de Sorocaba criou uma escala de revezamento para plantão, recepcionando os visitantes para as trilhas autoguiadas e as monitoradas mediante agendamento. Além dos trabalhos realizados com eventos e ações, como visita técnica de estudantes de graduação dos cursos de engenharia ambiental e biologia e o enriquecimento ambiental com orquídeas que será realizado pelo Jardim Botânico de Sorocaba junto ao Círculo Orquidofilo de Sorocaba, além das pesquisas que continuam sendo protocoladas na Secretaria do Meio Ambiente e realizadas no parque, pelas universidades da cidade e região. Welber Senteio Smith citou, também, as melhorias, ainda utilizando o final do contrato de compensação da Toyota, como a aquisição de itens para a construção da sementeca e diorama dos animais da fauna local e equipamentos touch screen com software para "passeio virtual" pelo parque, sendo um desses equipamentos, adaptado para cadeirantes. Sr Welber Senteio Smith fez um adendo em relação ao número de visitantes no parque no ano de 2015, que foi cerca de 650 pessoas mês, comparando-o com os dados de visita do Parque Estadual Carlos Botelho, no mesmo ano, foram cerca de 800 pessoas no ano. Ou seja, pode ser um número considerado pequeno, mas se encontra dentro das estimativas de alguns parques do

Estado de São Paulo. Sra. Sara Regina de Amorim, pontuou também a importância de um técnico presente no parque não só para a recepção dos visitantes, mas também para a verificação da gestão dos acontecimentos no parque, como queimadas e conservação do espaço. **3. Blitz da Biodiversidade e Edital S.O.S. Mata Atlântica:** Sr. Welber Senteio Smith deu prosseguimento aos assuntos, falando sobre o projeto "Blitz da Biodiversidade" que faz parte do programa "Sorocaba Cidade da Biodiversidade" e que fomenta informações sobre atropelamentos de animais. Esse projeto é realizado em toda a cidade onde se realiza a abordagem dos motoristas sensibilizando-os e expondo informações sobre os animais atropelados e adesivação dos veículos. Em seguida, foi passada a palavra para Sra. Sara Regina de Amorim que falou sobre o edital da S.O.S. Mata Atlântica para captação de recursos a unidades de conservação municipais e que um dos potenciais para seleção nesse edital é o projeto "Blitz da Biodiversidade" por se tratar de um problema crítico de unidade de conservação próxima a áreas urbanas. Welber Senteio Smith também falou sobre a participação em parceria com a ONG Ideas no edital da empresa O Boticário, que não permite a participação de órgãos públicos, somente de órgãos privados e organizações não governamentais, para a possível conquista de mais um ano de equipe de educação ambiental da ONG Ideas no PNMCBio. **4. Campus da UNESP próximo ao PNMCBio:** Sr. Welber Senteio Smith, em continuidade a reunião, partiu para o assunto em que trata sobre o pedido da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP Sorocaba) de uma área para edificação de uma extensão do campus da universidade em uma área entre o PNMCBio e o Parque Tecnológico. A área do Parque tinha cento e quatro hectares, mas foi revogado por um decreto e agora com o novo decreto está com sessenta e três hectares e tem uma área de oito hectares que já devia ser anexado legalmente ao Parque por conta da supressão dos eucaliptos do local onde está instalado a Scania no Parque Tecnológico e tomamos conhecimento desse pedido da UNESP para que seja doada essa área de trezentos mil metros quadrados para construção do campus e para a UNESP sair da região central e se instalar aqui nas proximidades do Parque. **5. Eleição do Conselho Biênio 2016/2017:** O Sr. Rafael Ramos Castellari fala sobre a eleição dos membros do conselho e que foi lançado edital de chamamento para eleição no Jornal do Município e que os ofícios enviados com o interesse pela recondução do conselheiro deverão ser devolvidos com o aceite até o dia vinte e seis de maio, sendo que a única instituição que se manifestou por não continuar no Conselho é o CBRN e que a eleição de recondução acontecerá no Parque no dia dezoito de julho e que será uma reunião extra por conta do Regimento que é de três meses. **6. Informes:** O Sr. Welber Senteio Smith fala da inauguração da Praça da Biodiversidade que teve o custo de um milhão de Reais, sem ser gasto dinheiro público, pois é resultado de parcerias e por isso demorou mais tempo para conclusão. A Praça será inaugurada no dia sete de maio e todos os conselheiros estão convidados por ser uma praça conceito, outro informe é sobre o evento em Dourados-MS em que o Profº Welber Senteio Smith teve a oportunidade de compartilhar a experiência de Sorocaba e no dia vinte e quatro Sorocaba participará de um evento organizado pelo ICMA por conta da experiência com o Refúgio da Biodiversidade e que deverá ser replicado para outras cidades do Estado. Sobre o combate às queimadas a Sra. Sara Regina de Amorim fala que nesta região existe muitos focos de incêndio, que neste ano começou antes dos anos anteriores e que já teve foco neste ano e no último foi difícil de controlar o incêndio mesmo com a utilização do veículo que a SEMA possui que fica no Corpo de Bombeiros para auxiliar no combate às queimadas. O proprietário já foi comunicado sobre a preservação da APP, no entanto, é importante uma manifestação do Conselho a respeito das queimadas. O Sr. Edmundo Rodrigues da Costa Junior pergunta o que o Conselho pode fazer em relação às queimadas. A Sra. Sara responde que o Conselho precisa fazer um manifesto, pois este ano, mesmo com os aceiros que já foram feitos, será complicado. O Sr. Edmundo sugere que sempre que for trazer um tema como queimada para o Conselho que seja elaborado um documento para encaminhar a questão. A Sra Sara Regina de Amorim sugere uma reunião na SEMA com os conselheiros interessados em construir o manifesto. Sobre uso do solo, Sara informa que já existe uma certidão para uso do solo, porém não existe um projeto apresentado para a prefeitura ainda, no entanto, no Plano Diretor por se tratar de Zona Industrial é permitido um loteamento industrial, então é preciso que o licenciamento fique atento para o que vai ser utilizado de acordo com a atividade e como é loteamento

provavelmente passe pela CETESB. O Sr. Rafael Moreira Petri pergunta se a área é maior do que trinta hectares, pois isso é o mínimo para ser analisado. O Sr. Welber Senteio Smith pergunta se mesmo o Conselho sendo consultivo e não deliberativo se é possível solicitar para a CETESB um documento um pouco mais detalhado focando alguns pontos? O Sr. Rafael Moreira Petri explica que é o DAE quem define esse estudo, quais serão as indústrias, a área, o que acontece nesse caso é que no licenciamento, existe a possibilidade de se fazer as exigências necessárias, no caso do licenciamento industrial é aplicado a trinta e um por ser um parcelamento e exige um mínimo de vinte por cento de área verde para preservação, mas se o uso do solo e o Plano Diretor está prevendo isso, o que deve ser visto é o impacto para poder minimizar e ser o menor possível.

7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e dezesseis minutos, da qual eu, André Salvador Antunes de Almeida, funcionário da Secretaria do Meio Ambiente, lavro a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes.

SETOR	NOME	ASSINATURA
SEMA	André Salvador Antunes de Almeida	
	Rafael Ramos Castellari	
	Welber Senteio Smith	
SEDET	Edmundo Rodrigues da Costa Junior	
SEDU	Érika Beatriz Ramos Ferreira	
SERP	Carolina Petrisin Costa de Jesus	
COMDEMA	Sara Regina de Amorim	
	João Ângelo Marçola	
CREA	Carlos Massaru Watanabe	
CETESB	Rafael Dal Médico Neto	
	Rafael Moreira Petri	
STIMMES	Clodoaldo Aparecido Garrote	
STIPQFARSSR	Lucimar Aparecida de Souza	
FUNDAÇÃO FLORESTAL	Pablo Campregher	
POLÍCIA AMBIENTAL	2º Sargento PM Márcio de Moraes	